

# Noticia de 14/05 da Brasil Energia

Alerta sobre disputa pelo pré-sal

Da Redação

As reservas do pré-sal correm risco de serem disputadas, segundo Haroldo Lima, diretor da ANP. Lima afirmou, durante audiência da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, que é possível que alguns países, especialmente os EUA, não concordem que os campos do pré-sal estejam em águas territoriais brasileiras. Por causa dessa opinião, o diretor participará de uma reunião no Ministério da Defesa para tratar deste assunto em breve.

Lima ressaltou que as jazidas estão a 300 km do litoral brasileiro - ou seja, dentro da faixa territorial de 200 milhas. O diretor, porém, ressaltou que existem países que não reconhecem essa área náutica, o que pode ser motivo de disputa.

A região do pré-sal se estende do Espírito Santo a Santa Catarina, ao longo de 800 km, em lâminas d'água que variam de 1,5 mil a 3 mil m.

As informações são da Agência Câmara.

- QUEM SOMOS
- ÁREAS DE ATUAÇÃO
- ESCRITÓRIOS
- NOSSA EQUIPE
- PUBLICAÇÕES
- PALESTRAS
- GALERIA DE ARTE
- RECRUTAMENTO
- CONTATO
- ÁREA RESTRITA
- OUTROS SITES
- PROFESSOR NORONHA



## ARTIGOS

### EUA iniciam processo de assédio naval ao Brasil

**Autor:**

[Durval de Noronha Goyos Júnior](#)

30/4/2008

O governo dos Estados Unidos da América anunciou, através do Pentágono, dias atrás, que estarão a recriar a sua Quarta Frota, que havia sido dissolvida em 1950, após o término da Segunda Guerra Mundial, para voltar a operar na América do Sul e no Caribe, a partir do dia 1º de julho deste ano, desde a base de Mayport, no Estado da Flórida.

A decisão coincide com o anúncio de grandes descobertas de enormes campos de petróleo na plataforma continental brasileira, nas áreas denominadas Tupi e Carioca.

Os estrategistas americanos, para quem as fontes de fornecimento de petróleo são uma questão de segurança nacional, conforme forte consenso de cerca de um século, logo fizeram os cálculos no sentido de que, com as novas descobertas brasileiras, os EUA estariam se assegurando de um fornecimento de todas suas necessidades por um período superior a 15 anos, o que permitiria um desengajamento do oneroso e problemático Golfo Pérsico e Oriente Médio.

De acordo com tal visão estratégica, a Quinta Frota americana, posicionada no Golfo Pérsico, poderia ter seus efetivos reduzidos para um reforço na posição do Atlântico Sul. Assim, os EUA já buscam se avocar o título de propriedade das novas descobertas brasileiras e se apressam a enviar seus efetivos militares para garantir os seus direitos de uso exclusivo e assegurar, desta maneira, o seu percebido manifesto destino.

É evidente que a decisão não foi apresentada à opinião pública nacional e internacional com os seus fundamentos reais, como geralmente ocorre nas relações internacionais, mas sim como uma medida para o "combate ao terrorismo" e às "atividades ilícitas", dentre as quais o tráfico de drogas. Mais ainda, segundo o comunicado oficial

O governo dos Estados Unidos da América anunciou, através do Pentágono, dias atrás, que estarão a recriar a sua Quarta Frota, que havia sido dissolvida em 1950, após o término da Segunda Guerra Mundial, para voltar a operar na América do Sul e no Caribe, a partir do dia 1º de julho deste ano, desde a base de Mayport, no Estado da Flórida.

É evidente que a decisão não foi apresentada à opinião pública nacional e internacional com os seus fundamentos reais, como geralmente ocorre nas relações internacionais, mas sim como uma medida para o "combate ao terrorismo" e às "atividades ilícitas", dentre as quais o tráfico de drogas. Mais ainda, segundo o comunicado oficial do Pentágono, a Quarta Frota "servirá para demonstrar o compromisso dos EUA para com seus sócios regionais" (sic).

COPPE/UFRJ,  
SUT (Society for Underwater Technology),  
SOBENA (Sociedade Brasileira de Engenharia Naval) e  
UK Brazil Centre of Ocean Engineering



**convidam para o Seminário**

## **Novas Descobertas na Camada Pré-Sal e os Desafios Tecnológicos**

**Dia 29 de abril de 2008 às 18 horas**  
**Av. Rio Branco 1 – Pavimento de Convenções (PC)**  
**Salão Mauá – Centro – Rio de Janeiro**

### **Programação**

18:00 - 18:40 "Aspectos Corporativos e Geológicos do Pré-Sal"

**Dr. Guilherme Estrella**

*Diretor de Exploração e Produção - PETROBRAS*

18:50 - 19:30 "Desafios Tecnológicos para a Área de Engenharia"

**Eng. José Miranda Formigli**

*Gerente Executivo de E&P - PETROBRAS*

19:40 - 20:00 Café

*Inscrições pelo e-mail*

***ukbrazil@lts.coppe.ufrj.br***

*Aguarde confirmação de sua inscrição.*





- Home
- Apresentação
- Eventos
- Contato
- Parcerias
- Notícias
- Cadastro
- Busca por Empresas
- Links Úteis



### Parcerias
